

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

# A PRÁTICA DA DOCÊNCIA COM O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO NA ENFERMAGEM

Claudelí Mistura, Silvana Neumann Martins, Danielle Valim Pereira Leivas

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5397>

Submetido em: 2023-01-05

Postado em: 2023-01-24 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

## A PRÁTICA DA DOCÊNCIA COM O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO NA ENFERMAGEM

CLAUDELÍ MISTURA<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4445-7825>

<[claumistura@gmail.com](mailto:claumistura@gmail.com)>

SILVANA NEUMANN MARTINS<sup>2</sup>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1944-3760>

<[smartins@univates.br](mailto:smartins@univates.br)>

DANIELLE VALIM PEREIRA LEIVAS<sup>2</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5148-404X>

<[danivalimpereira@hotmail.com](mailto:danivalimpereira@hotmail.com)>

<sup>1</sup> Universidade do Vale do Taquari. Lajeado, RS, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade do Vale do Taquari. Lajeado, RS, Brasil.

<sup>3</sup> Hospital Santa Casa de Caridade de São Gabriel. São Gabriel, RS, Brasil.

**RESUMO:** O estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre o uso de metodologias ativas de ensino na prática da docência nos cursos de Graduação em Enfermagem. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) desenvolvida por meio de dois portais eletrônicos nacionais e três bases de dados internacionais. A realização da RIL ocorreu nos meses de fevereiro a maio de 2022. Com a aplicação dos critérios de seleção, incluíram-se 24 artigos científicos. Com a síntese do conhecimento desta RIL evidenciou-se que o uso de metodologias ativas de ensino na prática da docência, nos cursos de Graduação em Enfermagem, direciona-se para dois temas: as potencialidades e contribuições das metodologias ativas de ensino e as fragilidades e os desafios para o uso das metodologias ativas de ensino. Dentre as potencialidades e contribuições destacam-se: aproximação da teoria com a prática, desenvolvimento de competências e habilidades e autoconhecimento, relação interpessoal e relação alunos-professor. Já nas fragilidades e desafios evidenciou-se a capacitação docente; a reestruturação curricular por meio de um currículo integrado; a inclusão dos alunos nas mudanças curriculares e na aplicação das metodologias ativas durante a sua formação acadêmica. Conclui-se sobre a relevância e precisão de implementação e implantação das metodologias ativas de ensino nos cursos de Graduação em Enfermagem por meio de um currículo integrado por módulos ou unidades curriculares, tornando-se essencial a capacitação de enfermeiros/docentes.

**Palavras-chave:** práticas pedagógicas, metodologias ativas, ensino superior, enfermagem.

## THE PRACTICE OF TEACHING WITH THE USE OF ACTIVE TEACHING METHODOLOGIES IN NURSING

**ABSTRACT:** The study aimed to analyze the scientific evidence on the use of active teaching methodologies in the practice of teaching in Undergraduate Nursing courses. This is an Integrative Literature Review (RIL) developed through two national electronic portals and three international databases. The RIL took place from February to May 2022. With the application of the selection criteria, 24 scientific articles were included. With the synthesis of the knowledge of this RIL, it became evident that the use of active teaching methodologies in the practice of teaching, in Undergraduate

Nursing courses, is directed to two themes: the potential and contributions of active teaching methodologies and the weaknesses and the challenges for the use of active teaching methodologies. Among the strengths and contributions, the following stand out: approximation of theory with practice, development of skills and abilities and self-knowledge, interpersonal relationship and student-teacher relationship. In terms of weaknesses and challenges, teacher training became evident; curriculum restructuring through an integrated curriculum; the inclusion of students in curricular changes and in the application of active methodologies during their academic training. It is concluded about the relevance and precision of implementation and implementation of active teaching methodologies in Undergraduate Nursing Courses through a curriculum integrated by modules or curricular units, making the training of nurses/teachers essential.

**Keywords:** pedagogical practices, active methodologies, higher education, nursing.

## LA PRÁCTICA DE LA ENSEÑANZA CON EL USO DE METODOLOGÍAS ACTIVAS DE ENSEÑANZA EN ENFERMERÍA

**RESUMEN:** El estudio tuvo como objetivo analizar las evidencias científicas sobre el uso de metodologías activas de enseñanza en la práctica docente en cursos de graduación en enfermería. Se trata de una Revisión Integrativa de la Literatura (RIL) desarrollada a través de dos portales electrónicos nacionales y tres bases de datos internacionales. La RIL se llevó a cabo de febrero a mayo de 2022. Con la aplicación de los criterios de selección, se incluyeron 24 artículos científicos. Con la síntesis del conocimiento de esta EIR, se evidenció que el uso de metodologías activas de enseñanza en la práctica de la enseñanza, en los cursos de Graduación en Enfermería, se orienta hacia dos temas: las potencialidades y aportes de las metodologías activas de enseñanza y las debilidades y los desafíos para el uso de metodologías activas de enseñanza. Entre las potencialidades y aportes se destacan: la aproximación de la teoría con la práctica, el desarrollo de destrezas y habilidades y el autoconocimiento, la relación interpersonal y la relación alumno-docente. En cuanto a las debilidades y desafíos, se evidenció la formación docente; reestructuración curricular a través de un currículo integrado; la inclusión de los estudiantes en los cambios curriculares y en la aplicación de metodologías activas durante su formación académica. Se concluye sobre la pertinencia y precisión de la implementación e implantación de metodologías activas de enseñanza en los cursos de Graduación en Enfermería a través de un currículo integrado por módulos o unidades curriculares, siendo imprescindible la formación de enfermeros/maestros.

**Palabras clave:** prácticas pedagógicas, metodologías activas, educación superior, enfermería.

## INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) precisam atender as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF) em seus Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), mencionando as potencialidades da formação profissional de enfermeiros (VEIRA *et al.*, 2020). Dentre essas potencialidades, as DCN/ENF apontam a diversificação dos cenários de práticas, a implementação de metodologias ativas de ensino e de aprendizagem baseadas em estudo de casos e situações-problema, a educação em saúde em diferentes contextos e grupos sociais, a flexibilidade e a integralidade (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, as DCN/ENF propuseram a (re)estruturação dos PPC de Enfermagem, objetivando constituir um perfil do egresso que esteja de acordo com as perspectivas e abordagens contemporâneas da Educação em Enfermagem e da Lei do Exercício Profissional no país. Com essa reestruturação, os cursos também se adequam a normativas nacionais e internacionais, dando ênfase às necessidades sociais, de saúde da população e do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2018).

Uma das recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) para fundamentar as práticas pedagógicas à proposta das novas DCN/ENF é a construção coletiva dos PPC com a participação ativa de docentes, discentes, profissionais da rede do serviço, conselheiro de saúde, gestores e usuários do SUS. Nessa perspectiva, torna-se relevante que o PPC seja criativo, inovador e flexível, com a realização de práticas pedagógicas implementadas por metodologias ativas de ensino. Assim, a formação acadêmica ocorrerá com abordagens inovadoras e proporcionará aos alunos uma aprendizagem significativa durante o seu processo de formação no Curso de Graduação em Enfermagem (BRASIL, 2018).

Diante dessas circunstâncias, elencaram-se dois principais empecilhos para o avanço das mudanças curriculares e para a inovação no ensino superior da Enfermagem, quais sejam: práticas pedagógicas com abordagens tradicionais e número insuficiente de docentes para desenvolver as demandas das atividades laborais vinculadas às IES. Acerca deste último obstáculo, é preciso ponderar que os professores apresentam dificuldades para desenvolver as habilidades necessárias na atuação da docência devido à sobrecarga de trabalho (VASCONCELOS; BACKES; GUE, 2011; D'ARISBO *et al.*, 2018).

As metodologias ativas, quando inseridas no processo de formação nos Cursos de Graduação em Enfermagem, tornam-se um potencial para o desenvolvimento de competências e de habilidade profissionais com pensamento crítico e reflexivo. Dessa forma, contribuem para o distanciamento da racionalidade técnica e aproximação de práticas relacionadas à integralidade do cuidado e transformação social, bem como no estabelecimento de relações entre alunos-professor pautadas no diálogo reflexivo, favorecendo o vínculo entre os envolvidos no processo educacional e, conseqüentemente, com os atores sociais na assistência à saúde (PALHETA *et al.*, 2020).

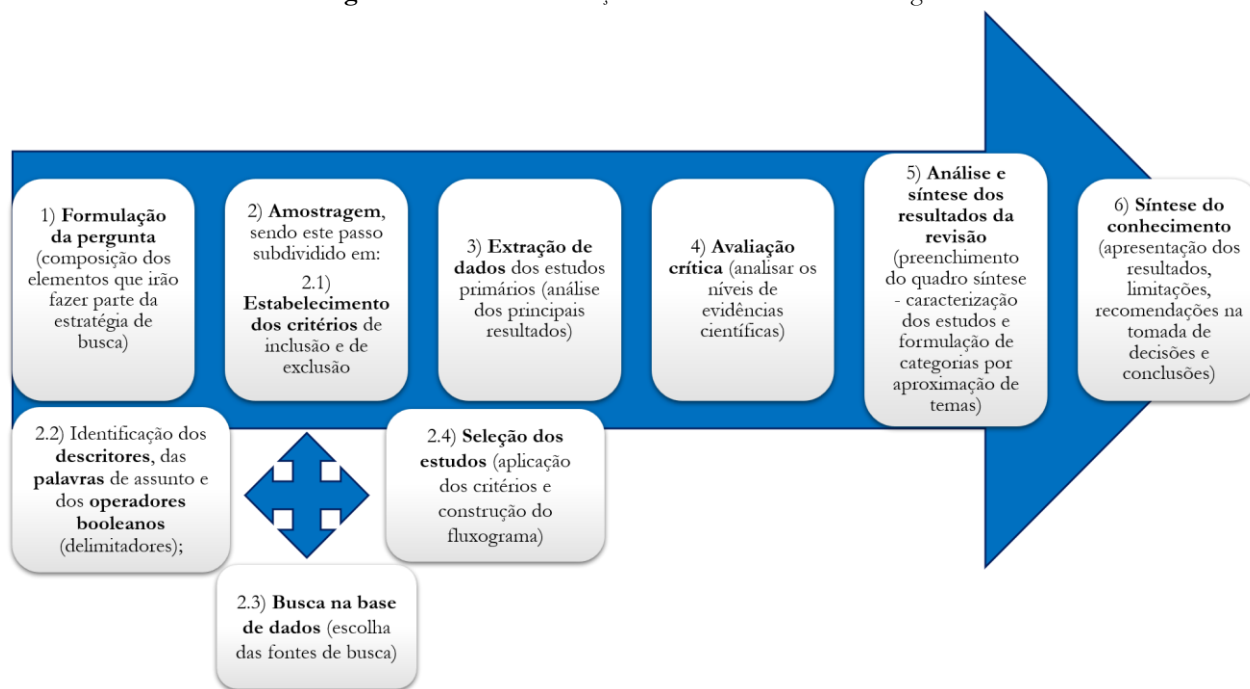
Estudo realizado por Fontes *et al.* (2021), com o objetivo de compreender a utilização de metodologias ativas no Curso de Graduação em Enfermagem, evidenciou que muitos enfermeiros/professores vinculados as instituições de ensino superior ainda não se sentem preparados para implementação as metodologias ativas na prática pedagógica. Para isso, faz-se necessária a reformulação da matriz curricular do curso, possibilitando a inovação e o distanciamento do modelo tradicional de ensino.

Para que o desenvolvimento de práticas pedagógicas norteadas por metodologias ativas seja efetivo, é necessário que o enfermeiro/docente esteja em constante qualificação no que diz respeito à atualização de conteúdos e práticas sobre a docência no ensino superior. Para tanto, deve realizar educação continuada por meio da participação em cursos e eventos científicos, realização de cursos de pós-graduação na área, produção científica e escuta-ativa com as turmas de alunos nas quais atua como professor, para receber um *feedback* (FONTES *et al.*, 2019; DIAS *et al.*, 2020).

A relevância desse estudo se dá pelo fato de o Brasil ser um dos países latino-americanos que está passando por reformulações na matriz curricular do curso. Mesmo que essa reformulação ainda esteja em uma etapa embrionária, considera-se um avanço no ensino superior brasileiro da Enfermagem (VASCONCELOS; BACKES; GUE, 2011). Sendo assim, este estudo apresenta o objetivo de analisar as evidências científicas sobre o uso de metodologias ativas de ensino na prática da docência, nos cursos de Graduação em Enfermagem.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A RIL é um estudo secundário que sintetiza os resultados de pesquisas primárias sobre um tema específico. Além da análise dos resultados dos estudos selecionados, realizou-se a avaliação crítica dos níveis de evidências científicas. Para a execução desta RIL seguiram-se, rigorosamente, os seis passos preconizados por Paula, Padoin e Galvão (2019), conforme a Figura 1.

**Figura 1** - Passos da execução do estudo de Revisão Integrativa da Literatura

**Fonte:** As autoras (2022), com base em Paula, Padoin e Galvão (2019).

Como se pode ver, o primeiro passo diz respeito à formulação da pergunta. Para tanto, utilizou-se a estratégia dos elementos PICO – Problema, Interesse e Contexto –, que é indicada para revisões qualitativas que buscam analisar a experiência humana e os fenômenos sociais (STERN; JORDAN; MCARTHUR, 2014). Para o acrônimo **P**roblema, **I**nteresse e **C**ontexto, utilizou-se no “P” o termo *Metodologias ativas de ensino*; no “I” o termo *Prática da docência no ensino superior*, e no “Co” o termo *Cursos de Graduação em Enfermagem*. Assim, a RIL foi conduzida pela seguinte pergunta norteadora: Quais são as evidências científicas sobre o uso de metodologias ativas de ensino na prática da docência, nos cursos de Graduação em Enfermagem? (**1º passo**).

Em seguida, estabeleceram-se os critérios de seleção das publicações que compuseram o estudo (**2.1º passo**). Os critérios de inclusão utilizados foram: estudos primários; idioma português, inglês ou espanhol; e pesquisas que abordassem o uso de metodologias ativas de ensino na prática da docência nos cursos de Graduação em Enfermagem.

Como critério de exclusão, foi considerado o seguinte aspecto: pesquisas que não contemplavam o objetivo proposto do estudo. Para identificar as produções científicas excluídas durante a aplicação dos critérios, utilizaram-se as seguintes nomenclaturas: NA, NP, NT e NQ (PAULA; PADOIN; GALVÃO, 2019). A sigla NA significa que a produção científica “**N**ão é **A**rtigo” (Exemplo: teses, dissertações, manuais, ...); NP significa que “**N**ão é **P**esquisa” (Exemplo: revisões, reflexão, relatos de experiência, ...); NT significa que “**N**ão é da **T**emática” (Exemplo: artigo primário com ênfase na área da saúde, ...); e NQ que “**N**ão responde à **Q**uestão de revisão” (Exemplo: artigo primário com o uso de metodologias ativas, mas o foco é na aprendizagem, na assistência, na pós-graduação...).

No próximo passo, ocorreu a escolha dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), dos *Medical Subject Headings (MeSH terms)* e dos *Emtree*<sup>1</sup>, sendo estabelecidos os termos indexados nos vocabulários de seus sinônimos, respectivamente: termos alternativos, *entry terms* e *synonyms*. Para ampliar a busca pelas produções científicas sobre o tema proposto, utilizaram-se duas palavras compostas nos mesmos idiomas (português, inglês e espanhol) de acordo com o critério de inclusão

<sup>1</sup> Termos específicos da base de dados *Embase*, sendo estes utilizados para busca de produções científicas nas bases de dados internacionais junto aos *MeSH terms*, no idioma inglês.

(QUADRO 1) (2.2º passo). Como maneira de destacar os DeCS e *MeSH* dos sinônimos/termos alternativos destes e dos *Emtree*, foi elaborado o Quadro 1.

**Quadro 1** – Mapeamento dos Descritores em Ciências da Saúde, *Medical Subject Headings*, *Emtree* e palavras utilizadas nas estratégias de busca da Revisão Integrativa da Literatura

PICO	Vocabulários e Palavras	Mapeamento e os operadores booleanos
<b>Problema</b> (Metodologias Ativas de ensino)	DeCS	---
	<i>MeSH</i>	---
	<i>Emtree</i>	---
	Palavras	“Metodologia ativa” OR “Metodologias ativas” “Active methodology” OR “Active methodologies” “Metodología activa” OR “Metodologías activas”
<b>Interesse</b> (Prática da docência no ensino superior)	DeCS	“Educação Superior” OR “Ensino Superior” “Education, Higher” OR “Higher Education” “Educación Superior” OR “Enseñanza Superior”
	<i>MeSH</i>	“Education, Higher” OR “Graduate Education” OR “Educations, Graduate” OR “Graduate Educations”
	<i>Emtree</i>	---
	Palavras	---
<b>Contexto</b> (Cursos de Graduação em Enfermagem)	DeCS	“Educação em Enfermagem” OR “Curso de Assistente em Enfermagem Pediátrica” OR “Curso de Enfermagem” OR “Cursos de Enfermagem” OR “Ensino de Enfermagem” “Education Nursing” OR “Educations, Nursing” OR “Nursing Education” OR “Nursing Educations” “Educación en Enfermería” OR “Enseñanza de Enfermería”
	<i>MeSH</i>	“Education Nursing” OR “Nursing Education” OR “Educations, Nursing” OR “Nursing Educations”
	<i>Emtree</i>	“Education, Nursing” OR “Education, Nursing, Baccalaureate” OR “Faculty, Nursing” OR “Nurse Education” OR “Nursing Education Research” OR “Nursing Faculty” OR “Nursing School” OR “Schools, Nursing”
	Palavras	---

Fonte: As autoras (2022).

A busca pelas produções científicas ocorreu em dois portais eletrônicos nacionais – Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – e em três bases de dados internacionais – *MEDLINE/PubMed* (via *National Library of Medicine*), *EMBASE (Elsevier)* e *SCOPUS (Elsevier)* (2.3º passo). Destaca-se que o acesso às cinco fontes de busca ocorreu por meio do *site* “Periódicos CAPES”, no “Acesso CAFe”,



possibilitado pelo cadastro institucional da pesquisadora/autora pela Universidade do Vale do Taquari - Univates.

Em seguida, aplicaram-se as estratégias de busca em cada uma das fontes – portais eletrônicos e bases de dados – com a escolha do tipo de busca, das opções de busca ou os filtros utilizados (QUADRO 2) (2.4º passo). Justifica-se que a aplicação da estratégia de busca nos dois portais foi realizada nos três idiomas, de modo separado, pelo fato de o número de produções apresentar-se maior, comparado à busca dos três idiomas juntos. Já nas bases de dados internacionais, a busca ocorreu no idioma inglês, conforme orientação recebida em *Workshop* de atualização sobre a RIL<sup>2</sup>, realizado pela pesquisadora no ano de 2021.

Ressalta-se que a busca realizada no portal eletrônico da BVS contemplou produções científicas inseridas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Base de Dados da Enfermagem (BDENF). Já a busca realizada no Portal de Periódicos da CAPES contemplou as produções científicas inseridas na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* - *SciELO Brasil*, *SciELO Portugal*, *SciELO Espanha* e *SciELO Colômbia* e da base de dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*. Desse modo, justifica-se o motivo pelo qual não foram realizadas buscas de produções científicas diretamente nessas fontes da área da saúde e da Enfermagem, especificamente.

**Quadro 2 - Portais e bases de dados, tipo de busca, opções de busca ou filtros e estratégias de busca utilizadas na Revisão Integrativa da Literatura**

Portais e bases de dados	Tipo de busca	Opções de busca ou filtros	Estratégias de busca e o idioma utilizado em cada fonte (português, inglês e espanhol)
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - Portal Regional	Simples	Filtro na “Base de dados”, removendo as publicações da <i>MEDLINE</i> e no “Idioma” as publicações em “Francês” e em “Italiano”	<p>(“Metodologia ativa” OR “Metodologias ativas”) AND (“Educação Superior” OR “Ensino Superior”) AND (“Educação em Enfermagem” OR “Curso de Enfermagem” OR “Cursos de Enfermagem” OR “Ensino de Enfermagem”)</p> <p>(“Active methodology” OR “Active methodologies”) AND (“Education, Higher” OR “Higher Education”) AND (“Education Nursing” OR “Educations, Nursing” OR “Nursing Education” OR “Nursing Educations”)</p> <p>(“Metodología activa” OR “Metodologías activas”) AND (“Educación Superior” OR “Enseñanza Superior”) AND (“Educación en Enfermería” OR “Enseñanza de Enfermería”)</p>
Portal de Periódicos da CAPES	Simples	Filtro na “Coleção”, removendo as publicações da <i>MEDLINE</i>	<p>(“Metodologia ativa” OR “Metodologias ativas”) AND (“Educação Superior” OR “Ensino Superior”) AND (“Educação em Enfermagem” OR “Curso de Enfermagem” OR “Cursos de Enfermagem” OR “Ensino de Enfermagem”)</p> <p>(“Active methodology” OR “Active methodologies”) AND (“Education, Higher” OR “Higher Education”) AND (“Education Nursing” OR “Educations, Nursing” OR “Nursing Education” OR “Nursing Educations”)</p> <p>(“Metodología activa” OR “Metodologías activas”) AND (“Educación Superior” OR “Enseñanza Superior”) AND (“Educación en Enfermería” OR “Enseñanza de Enfermería”)</p>
<i>MEDLINE/PubMed</i> (via National Library of Medicine)	Avançada	Filtro adicional da “Linguagem” para os idiomas “Inglês”, “Português” e “Espanhol”	(((Education, Higher[MeSH Terms]) OR ("Graduate Education" OR "Educations, Graduate" OR "Graduate Educations")) AND (Education Nursing[MeSH Terms])) OR ("Nursing Education" OR "Educations, Nursing" OR "Nursing Educations" OR "Education, Nursing" OR "Education, Nursing, Baccalaureate" OR "Faculty, Nursing" OR "Nurse Education" OR "Nursing Education Research" OR "Nursing Faculty" OR "Nursing School" OR "Schools,

<sup>2</sup> *Workshop* “Revisão integrativa da literatura na área da saúde: aspectos teóricos e metodológicos” promovido pelo Núcleo de Estudos em Família e Cronicidade (NEFAC) do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Uruguaiana, RS/Brasil. O *Workshop* foi realizado nos dias 16 e 17 de abril de 2021, com embasamento teórico e prático acerca da RIL para a síntese de evidências, totalizando 10 horas.

			Nursing")) AND ("Active methodology" OR "Active methodologies")
EMBASE (Elsevier)	Ampla	Filtro de resultado “Origens”, selecionando o “Embase”	(('education, higher' OR 'graduate education'/exp OR 'graduate education' OR 'educations, graduate' OR 'graduate educations') AND ('education nursing'/exp OR 'education nursing') OR 'nursing education'/exp OR 'nursing education' OR 'educations, nursing' OR 'nursing educations' OR 'education, nursing'/exp OR 'education, nursing' OR 'education, nursing, baccalaureate'/exp OR 'education, nursing, baccalaureate' OR 'faculty, nursing'/exp OR 'faculty, nursing' OR 'nurse education'/exp OR 'nurse education' OR 'nursing education research'/exp OR 'nursing education research' OR 'nursing faculty'/exp OR 'nursing faculty' OR 'nursing school'/exp OR 'nursing school' OR 'schools, nursing'/exp OR 'schools, nursing') AND 'active methodology' OR 'active methodologies')
SCOPUS (Elsevier)	Por documentos	Opção “All fields” nos três campos	(ALL ("Education, Higher" OR "Graduate Education" OR "Educations, Graduate" OR "Graduate Educations") AND ALL ("Education Nursing" OR "Nursing Education" OR "Educations, Nursing" OR "Nursing Educations" OR "Education, Nursing" OR "Education, Nursing, Baccalaureate" OR "Faculty, Nursing" OR "Nurse Education" OR "Nursing Education Research" OR "Nursing Faculty" OR "Nursing School" OR "Schools, Nursing") AND ALL ("Active methodology" OR "Active methodologies"))

Fonte: As autora (2022).

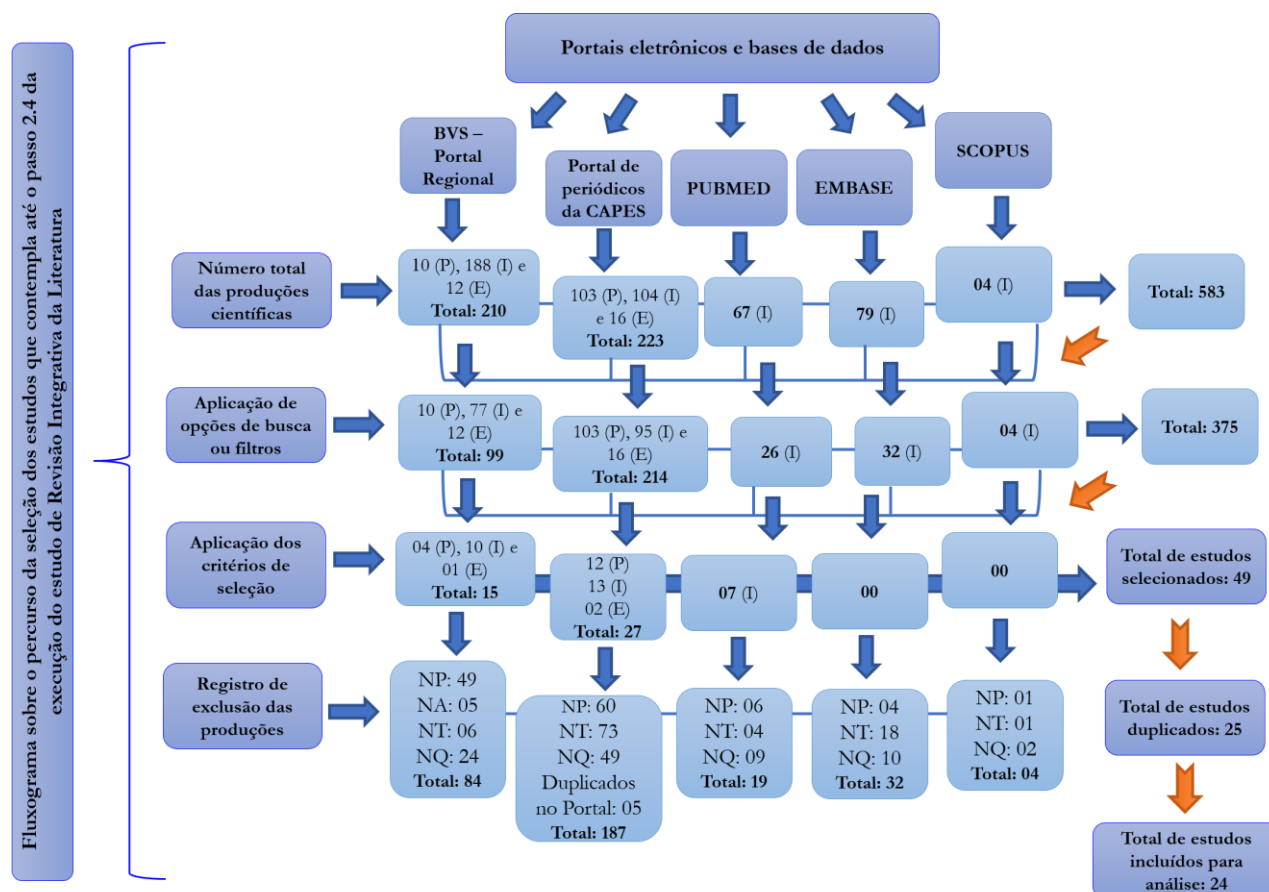
As buscas nos portais e nas bases de dados possibilitaram encontrar um total de 583 produções científicas e com a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, selecionaram-se 24 estudos (FIGURA 2). As buscas e a aplicação dos critérios de seleção foram realizadas nos meses de março e abril de 2022, sem recorte temporal.

Após a seleção, os artigos foram identificados com o código da letra “A” de artigo acompanhado de um número (A1, A2, A3...) de acordo com a ordem de apresentação em que foram salvos. Com o intuito de sistematizar a organização do trabalho para descrever a caracterização dos 24 estudos, elaborou-se um quadro contemplando as seguintes informações: código, título, periódico e país de publicação, local da pesquisa, ano de publicação e país, abordagem e tipo de pesquisa, instrumento(s) de coleta de dados, referencial ou técnica de análise dos dados, participantes e cenário da pesquisa (QUADRO).

Destaca-se que os termos inseridos no Quadro sobre os instrumentos de coleta dos dados, os referenciais ou técnicas de análise dos dados e a identificação dos participantes, permaneceram conforme a escrita dos autores de cada artigo científico.



Figura 2 - Fluxograma sobre a seleção dos estudos primários incluídos na Revisão Integrativa da Literatura



Fonte: As autora (2022).

Por se tratar de um estudo secundário de RIL, que não envolve seres humanos e que possui acesso público, a presente pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, os aspectos éticos estabelecidos na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (BRASIL, 1998) foram respeitados, assegurando a autoria das afirmações e conclusões e a originalidade das ideias.

## RESULTADOS

Após a finalização do processo de seleção dos 24 artigos que compõem o *corpus* desta RIL, realizou-se a extração das características (QUADRO) e dos resultados (3º passo), sendo este último inserido em um quadro com o respectivo código do artigo para melhor visualização e auxílio no momento da análise e síntese, o que será feito no 5º passo.

Com relação à caracterização, evidenciou-se que oito das produções científicas foram publicadas na Revista Brasileira de Enfermagem. Quanto ao país de publicação, o Brasil se destacou, com 22 publicações. Em seguida, apareceram a Espanha e a Austrália, que foram os países de origem de uma produção cada um deles.

O ano de publicação dos artigos científicos variou entre 2010 a 2021: um artigo em 2010, um em 2012, três em 2015, três em 2016, sete em 2018, um em 2019, cinco em 2020 e três em 2021. Quanto ao local onde a pesquisa foi realizada, identificaram-se as seguintes origens, por estados, região e país: sete no Rio de Janeiro, seis em São Paulo, três no Paraná, duas em Minas Gerais, duas na região Sul e uma na Bahia, no Ceará, no Distrito Federal e na Espanha.

Em relação ao tipo de abordagem, 19 pesquisas são de abordagem qualitativa. Acerca dos instrumentos de coleta de dados mais utilizados, foram identificados: sete entrevistas semiestruturadas,

cinco questionários e três Grupos Focais. Sobre as principais técnicas de análise dos dados, evidenciaram-se: 11 Análise de Conteúdo e cinco Análise de Conteúdo Temática.

Sobre os participantes do estudo, identificou-se que: 13 estudos foram realizados somente com estudantes, oito somente com docentes e três com estudante e docentes, ambos de cursos de Graduação em Enfermagem. Quanto ao cenário das pesquisas, 17 foram desenvolvidas em universidades públicas, cinco em universidades privadas e em duas produções, o cenário não foi informado.

Para contemplar a avaliação crítica dos estudos (**4º passo**), foi elaborado o Quadro 3, no qual consta a referência de cada artigo com seu respectivo código e nível de evidência. Destaca-se que, na presente RIL, foi utilizada a classificação de evidências de maneira hierárquica, referida por Fineout-Overholt e Stillwell (2011 *apud* PAULA, PADOIN; GALVÃO, 2019), em que se levou em consideração o nível e o tipo de questão clínica do estudo primário/estudo incluído.

A classificação dos níveis de evidências hierárquicas se dá em três tipos: evidências direcionadas ao tratamento/intervenção com sete níveis (N1 - N7); evidências direcionadas ao prognóstico ou etiologia com cinco níveis (N1 - N5); e evidências direcionadas à experiência ou significados com cinco níveis (N1 - N5). Convém mencionar que a hierarquia dos níveis de evidências é representada no desenho de uma pirâmide, sendo considerado, no topo, o primeiro nível com classificação mais alta, e, na base, o último nível com menor classificação de evidência. Ou seja, quanto mais próximo ao topo da pirâmide, maior é a sua representatividade na pesquisa científica e área do conhecimento; quanto mais próxima à base, menor é essa representatividade (FINEOUT-OVERHOLT; STILLWELL, 2011 *apud* PAULA; PADOIN; GALVÃO, 2019; STILLWELL *et al.*, 2010).

**Quadro 3** – Código, referência e nível de evidência/questão clínica dos artigos científicos incluídos no *corpus* da Revisão Integrativa da Literatura

Código	Referência	Nível de evidência/ Questão clínica
A1	MAESTRI, Elaine <i>et al.</i> Estratégias de ensino na Graduação em Enfermagem: abordagem das doenças crônicas não transmissíveis. <i>Cienc Cuid Saude</i> , v. 19, n. e50388, p. 1-8, 2020. < <a href="https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v19i0.50388">https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v19i0.50388</a> >	N6 (tratamento/ intervenção)
A2	FABBRO, Márcia R. C. <i>et al.</i> Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de Enfermagem. <i>Rev Min Enferm</i> , v. 22, p. e-1138, p. 1-8, 2018. < <a href="https://doi.org/10.5935/1415-2762.20180067">https://doi.org/10.5935/1415-2762.20180067</a> >	N4 (Significado/ Experiencia)
A3	MELO, Bárbara C.; SANT'ANA, Geisa. A prática da metodologia ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem. <i>Com Ciências Saúde</i> , v. 23, n. 4, p. 327-339, 2012. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/pratica_metodologia_ativa.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/pratica_metodologia_ativa.pdf</a> . Acesso em: 15 mar. 2022.	N4 (Significado/ Experiencia)
A4	AMESTOY, Simone C. <i>et al.</i> Fragilidades e potencialidades na formação de enfermeiros-líderes. <i>Rev Gaúcha Enferm</i> , v. 42, n. esp, p. 1-10, 2021. < <a href="https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200196">https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200196</a> >	N2 (Significado/ Experiencia)
A5	PINTO, Antonio G. A. <i>et al.</i> Percepções de estudantes de Enfermagem sobre a utilização do portfólio reflexivo. <i>Enferm Foco</i> , v. 11, n. 3, p. 61-68, 2020. < <a href="https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n4.3366">https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n4.3366</a> >	N2 (Significado/ Experiencia)
A6	SILVA, Douglas O. <i>et al.</i> Estratégias de ensino para a aprendizagem sobre sepse. <i>REUFSM</i> , v. 10, e.17, p. 1-18, 2020. < <a href="https://doi.org/10.5902/2179769236364">https://doi.org/10.5902/2179769236364</a> >	N6 (tratamento/ intervenção)
A7	OLIVEIRA, Karime R. E. <i>et al.</i> O olhar docente sobre as habilidades comunicativas em diferentes metodologias de ensino. <i>Rev Bras Enferm</i> , v.5, p.2447-53, 2020. < <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0728">https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0728</a> >	N2 (Significado/ Experiencia)
A8	DALCÔL, Camila <i>et al.</i> Competência em comunicação e estratégias de ensino aprendizagem: percepção dos estudantes de Enfermagem. <i>Cogitare Enferm</i> , v. 3, p. 743, 2018. < <a href="http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i3.53743">http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i3.53743</a> >	N2 (Significado/ Experiencia)
A9	MESQUITA, Simone K. C.; MENESES, Rejane M. V.; RAMOS, Déborah K. R. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de Enfermagem. <i>Trab Educ Saúde</i> , v. 14 n. 2, p. 473-486, 2016.	N4 (Prognóstico/ Etiologia)

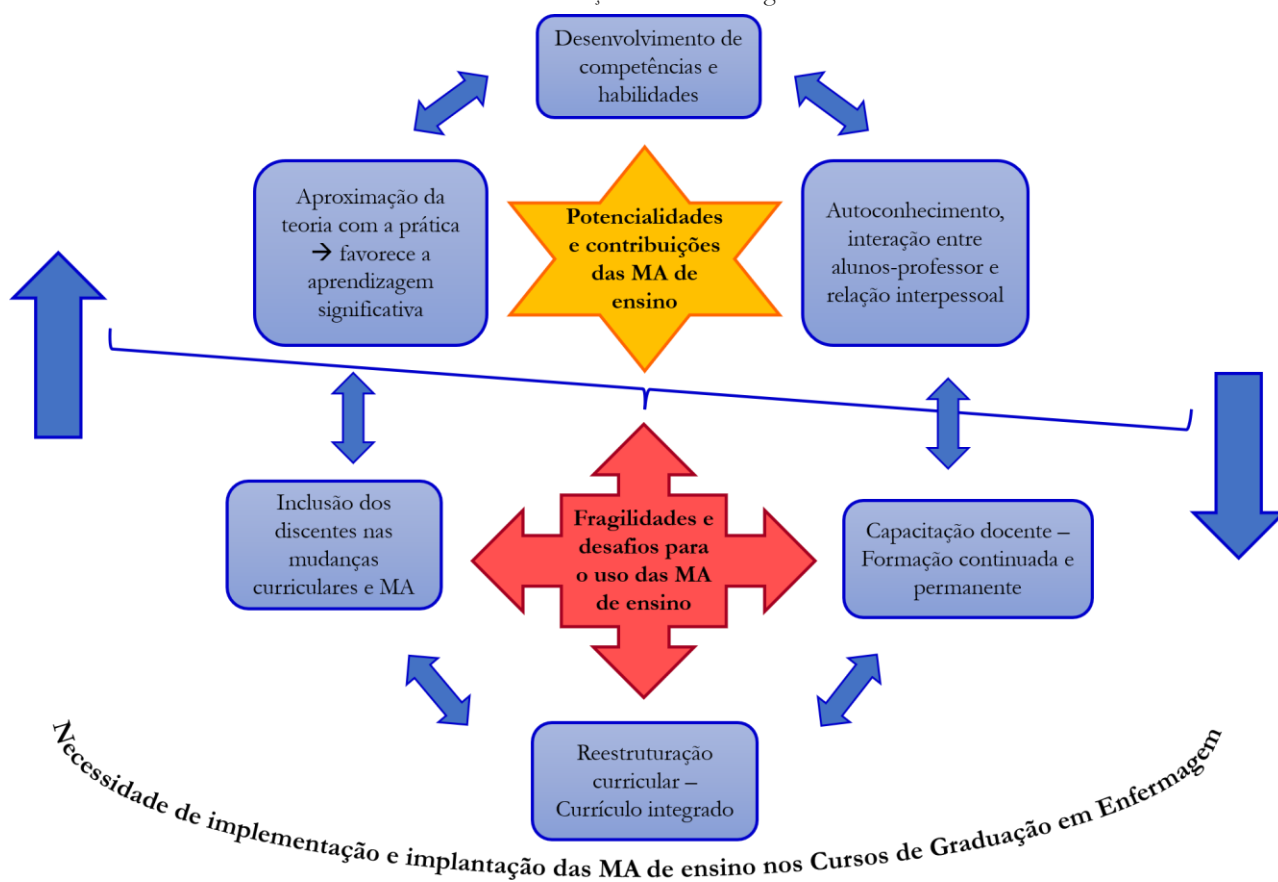
	< <a href="https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00114">https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00114</a> >	
A10	OLIVEIRA, Karime R. E; BRAGA, Eliana M. O desenvolvimento das habilidades comunicativas e a atuação do professor na perspectiva do aluno de Enfermagem. <i>Rev Esc Enferm USP</i> , v. 50, n. esp. P. 032-038, 2016. < <a href="https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000300005">https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000300005</a> >	N4 (Prognóstico/ Etiologia)
A11	GOMES, Daiana M. <i>et al.</i> Metodologia da problematização - Aplicabilidades no ensino de Enfermagem fundamental. <i>Research, Ociety and Development</i> , v. 10, n. 6, p. e34510615378, 2021. < <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15378">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15378</a> >	N4 (Prognóstico/ Etiologia)
A12	COLARES, Karla T. P; OLIVEIRA, Wellington. Uso de metodologias ativas sob a ótica de estudantes de Graduação em Enfermagem. <i>Revista SUSTINERE</i> , v. 8, n. 2, p. 374-394, 2020. < <a href="https://doi.org/10.12957/sustinere.2020.45088">https://doi.org/10.12957/sustinere.2020.45088</a> >	N4 (Prognóstico/ Etiologia)
A13	RIBEIRO, Kátia R. B. <i>et al.</i> A influência do lúdico ensino de Enfermagem: uma pesquisa-ação. <i>R pesq: cuid fundam online</i> , v. 12, p. 751-757, 2020. < <a href="https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.4529">https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.4529</a> >	N2 (Significado/ Experiencia)
A14	PAIM, Aramasi S.; IAPPE, Nadine T.; ROCHA, Daniele L. B. Metodologia de ensino utilizadas por docentes do curso de Enfermagem: enfoque na metodologia problematizadora. <i>Enfermería Global</i> , v. 14, n. 1, p. 153-169, 2015. < <a href="https://doi.org/10.6018/eglobal.14.1.186291">https://doi.org/10.6018/eglobal.14.1.186291</a> >	N4 (Prognóstico/ Etiologia)
A15	CLAPIS, Maria J. <i>et al.</i> Metodologia da problematização no ensino de atenção primária à saúde. <i>Rev Bras Enferm</i> , v. 71, n. suppl 4, p. 1768-1774, 2018. < <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0157">https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0157</a> >	N4 (Prognóstico/ Etiologia)
A16	CAVEIÃO, Cristiano; PERES, Aida M.; ZAGONEL, Ivete P. S. Tendências e estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no desenvolvimento da liderança do enfermeiro. <i>Rev Bras Enferm</i> , v. 71, suppl 4, p. 1622-1630, 2018. < <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0455">http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0455</a> >	N4 (Prognóstico/ Etiologia)
A17	ENDERLE, Cleci F. <i>et al.</i> Estratégias docentes: promovendo o desenvolvimento da competência moral em estudantes. <i>Rev Bras Enferm</i> , v. 71, n. suppl 4, p. 1747-1753, 2018. < <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0704">https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0704</a> >	N4 (Prognóstico/ Etiologia)
A18	MESSAS, Jussara T. <i>et al.</i> O ambiente educacional do curso de Graduação em Enfermagem na perspectiva dos estudantes. <i>Rev Esc Enferm USP</i> , v. 49, n. esp 2, p. 106-114. 2015. < <a href="https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000800015">https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000800015</a> >	N4 (Significado/ Experiencia)
A19	CASTRO, Talita C.; GONCALVES, Luciana S. Uso de gamificação para o ensino de informática em enfermagem. <i>Rev Bras Enferm</i> , v. 71, n. 3, p. 1101-1108, 2018. < <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0023">https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0023</a> >	N4 (Significado/ Experiencia)
A20	DAVI, Flavio S. <i>et al.</i> Evolução para a práxis emancipatória: desenvolvimento do método de simulação realística no ensino de graduação em enfermagem. <i>Online braz j nurs (Online)</i> , v. 17, n. 1, p. 127-139, 2018. < <a href="https://doi.org/10.17665/1676-4285.20185941">https://doi.org/10.17665/1676-4285.20185941</a> >	N4 (Prognóstico/ Etiologia)
A21	TAVARES, Claudia M. M. <i>et al.</i> As inovações no processo ensino-aprendizagem da enfermagem psiquiátrica e saúde mental. <i>Rev Bras Enferm</i> , v.74, n. suppl 5, p. e20200525, 2021. < <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0525">https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0525</a> >	N2 (Significado/ Experiencia)
A22	PARANHOS, Vania D.; MENDES, Maria M. R. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. <i>Rev Latino-Am Enfermagem</i> , v. 18, n. 1, p. 07 telas, 2010. < <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-11692010000100017">https://doi.org/10.1590/S0104-11692010000100017</a> >	N4 (Prognóstico/ Etiologia)
A23	MEIRA, Maria D. D.; KURCGANT, Paulina. Educação em enfermagem: avaliação da formação por egressos, empregadores e docentes. <i>Rev Bras Enferm</i> , v. 69, n. 1, p 16-22, 2016. < <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690102i">https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690102i</a> >	N4 (Prognóstico/ Etiologia)
A24	ARRUE, Marta; CABALLERO, Silvia. Ensinar habilidades para resolver conflitos com pacientes com síndrome confusional aguda em enfermagem utilizando o método de caso (MC). <i>Nurse Education Today</i> , v. 35, p. 159-164, 2015. < <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2014.09.006">http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2014.09.006</a> >	N6 (tratamento/ intervenção)

Fonte: As autoras (2022).

Em relação à análise da classificação das evidências científicas e de acordo com a questão clínica de cada estudo primário incluído na RIL, evidenciaram-se: 11 estudos de N4 (Prognóstico/Etiologia), seis estudos de N2 (Significado/Experiencia), quatro estudos de N4 (Significado/Experiencia) e três estudos de N6 (tratamento/Intervenção). Dessa forma, percebe-se a necessidade de estudos com maiores níveis de evidências (N1 e N2), pois dos 24 artigos, seis indicaram avaliação positiva quanto às evidências científicas em pesquisas primárias sobre o uso de metodologias ativas de ensino na prática da docência, nos cursos de Graduação em Enfermagem.

Após a avaliação crítica (níveis de evidências), procedeu-se à análise e síntese dos resultados da revisão (**5º passo**) (FIGURA 3).

**Figura 3** – Análise e síntese dos resultados sobre o uso de metodologias ativas de ensino na prática da docência, nos cursos de Graduação em Enfermagem



Fonte: As autoras (2022).

A seguir, apresenta-se a síntese do conhecimento, composta pela apresentação/divulgação dos resultados e pela discussão com a literatura. Apresentam-se, também, as limitações e as recomendações na tomada de decisões (QUADRO 5), bem como a conclusão da RIL (**6º passo**).

## DISCUSSÃO DOS DADOS

Com a síntese do conhecimento desta RIL, evidenciou-se que o uso de metodologias ativas de ensino (MA) na prática da docência, nos cursos de Graduação em Enfermagem, direciona-se especialmente para dois temas: as potencialidades e contribuições das MA e as fragilidades e os desafios para o uso das MA. Tais temas serão apresentadas e discutidas na sequência.

Dentre as **potencialidades e contribuições das MA** destacam-se: a aproximação da teoria com a prática, favorecendo a aprendizagem significativa; o desenvolvimento de competências e habilidades; e o autoconhecimento, relação interpessoal e relação alunos-professor.

As potencialidades e contribuições, de modo geral, condizem com a aprendizagem que os alunos adquirem quando os professores desenvolvem suas práticas pedagógicas no ensino superior da Enfermagem por meio das MA (A2; A4). Também, há a valorização do aluno durante o seu processo de formação (A3), visto que sua curiosidade para realizar pesquisas sobre determinado assunto é despertada, ampliando fontes do saber (A11). Dessa forma, viabiliza-se o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências relacionadas a áreas especializadas na Enfermagem (A6), sensibilizando o estudante para a tomada de decisões, para realizar ações humanizadas e éticas, bem como para o

desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo (A7).

Para que o uso de MA se torne potencial e contribua de modo significativo nos cursos de Graduação em Enfermagem, é necessário o envolvimento positivo da gestão institucional e do próprio curso (A20). A instituição necessita disponibilizar condições e estrutura física adequadas, como a construção e estruturação de laboratórios de simulações, de modo que alunos e professores possam desenvolver atividades teórico-práticas com MA (A18; A20). Já a coordenação do curso necessita promover discussões entre os docentes por meio da oferta de capacitações (cursos, debates, oficinas...) que tratam das MA nas práticas pedagógicas (A20).

Salienta-se que, dos 24 artigos incluídos no estudo, 14 evidenciaram diretamente algumas MA com suas respectivas potencialidades e contribuições no decorrer das práticas pedagógicas, as quais serão apresentadas no Quadro 4.

**Quadro 4 - Metodologia ativa, contribuições e potencialidade na formação inicial do enfermeiro**

<b>Metodologia Ativa</b>	<b>Contribuições e potencialidades</b>
Portfólio	- Usado como avaliação, possibilitando maior vínculo entre os alunos e o professor (A1). - Bastante significativo por parte dos estudantes, pois proporciona conhecimento já adquirido e reconstrução de novos saberes, articulando a teoria com a prática (A5; A15; A22). - Potencializa a habilidade da comunicação (A7).
Estudos de caso	- Usado como avaliação e ampliação de estudo, durante as atividades teórico-práticas em sala de aula e nos serviços de saúde (A1).
Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)	- Indicada em atividades de simulação em laboratório com o intuito de aprimorar a articulação da teoria com a prática (A2; A8; A14; A15). - Contribuição sobre o contato do estudante com a profissão, e com o mundo do trabalho já no início do curso (A15). - Contribui na expressão verbal, principalmente em pequenos grupos (A8).
Problematização	- Contribui para uma visão crítica da realidade e dos problemas, preparando o discente para desempenhar o papel de profissional e cidadão em seu meio, principalmente, no que diz respeito a necessidade de mudança do “modelo biomédico dominante para um modelo holístico”, com uma visão sistemática e reflexiva do cuidado (A11). - Contribui na expressão verbal, principalmente em pequenos grupos (A8).
Seminários, ABP, Problematização, simulações em ambientes de saúde	- Favorecem no desenvolvimento da habilidade da comunicação (A7; A11).
Jogos de tabuleiro	- Proporciona aprendizado significativo sobre o tema (A13)
Júri simulado	- Contribui na discussão e fortalecimento do trabalho em grupo (A16)
Dramatização ( <i>role-playing</i> )	- Desenvolve as seguintes habilidades: comunicação terapêutica, tomada de decisão ética, empatia com pacientes culturalmente diversos, raciocínio clínico e resolução de problemas (A16).
Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)	- Promove a autoaprendizagem, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática (A16).
<i>Gamificação</i>	Caráter inovador e com potencial de aumentar o interesse dos estudantes pela aula ou na permanência pelo Curso, estimulando a interatividade (A19).
Método do Caso	- Contribui para a aquisição de habilidades que todo enfermeiro necessitará durante sua carreira, possibilitando que os professores avaliem as participações individuais e atuação de pequenos grupos (A24).
Simulações realísticas, situações problemas, casos clínicos ou problematização, <i>feedback</i>	- Potencializam a aprendizagem (A4; A19).

Fonte: As autora (2022).

Quanto à **aproximação da teoria com a prática**, o uso das MA realiza o contato mais próximo com a realidade do serviço, favorecendo a aprendizagem significativa (A3) e oportunizando maior articulação entre os conteúdos das disciplinas e os conhecimentos específicos da profissão (A12).



Nessa perspectiva, as MA são vistas como facilitadoras do aprendizado por relacionar a teoria com a prática (A14; A15).

A realização de práticas pedagógicas com MA proporciona o desenvolvimento de reflexões sobre a aprendizagem e seus significados na percepção dos alunos (A5). Nesse viés, a aprendizagem significativa contribui na formação inicial do enfermeiro com qualidade (A13; A17; A23).

Ao ser inserida no contexto educacional, as MA estimulam os processos de ensino e de aprendizagem, proporcionam ao aluno não só a participação, mas também o comprometimento com seu próprio aprendizado. Nesse sentido, reafirma-se que é preciso integrar a teoria à prática, a fim de priorizar a formação por competências do futuro enfermeiro. Assim, reitera-se, também, que as MA possibilitam a formação de um profissional mais humanizado, autônomo, consciente e preparado para os desafios de sua profissão (DUQUE *et al.*, 2019).

Em relação ao **desenvolvimento de competências e habilidades**, A1 evidencia que tanto os professores quanto os alunos afirmam que a utilização das MA durante as aulas é eficaz no desenvolvimento de competências e otimização no uso do tempo. Já A3 aponta para o desenvolvimento de algumas habilidades em específico, tais como: autonomia, raciocínio clínico, trabalho em equipe, aumento da responsabilidade, melhor comunicação com a comunidade e serviço de saúde e empoderamento.

A comunicação foi a habilidade mais evidenciada nos estudos incluídos na RIL (A3; A7; A10; A12; A15; A22). As publicações ressaltam que o uso de MA fortalece e favorece o processo comunicativo e o desenvolvimento da habilidade de comunicação (A7), visto que essa abordagem exige uma maior interação dos alunos com as equipes de saúde onde desenvolvem as práticas (A3; A10; A15). Além disso, essa habilidade também é exigida nas apresentações de trabalhos no decorrer da formação (A12), na observação e escrita sobre a coleta de dados/informações de saúde e na capacidade de desenvolver consciência crítica (A22).

Diante disso, frisa-se que as MA possibilitam ao aluno não só compreender as competências do profissional enfermeiro, como também perceber como tais competências podem ser utilizadas durante seu processo de formação (A11). Ademais, contribuem para o desenvolvimento da competência moral e ética frente à resolução de conflitos, e para o pensamento crítico e reflexivo sobre o domínio do conhecimento científico, estimulando o raciocínio clínico (A17).

De modo geral, as MA funcionam como uma rede de comunicação efetiva e eficaz, que proporcionam autonomia e habilidade lógica ao aluno. Na interação entre o aluno e o tema estudado, a aplicabilidade dessa metodologia permite que o discente ouça, fale, pergunte e discuta sobre os assuntos em questão. Logo, é possível ressaltar que auxilia na recriação do conhecimento coletivo e facilita o pensamento criativo, fundamentando todo o processo no diálogo e na troca de conhecimento (DUMINELLI *et al.*, 2019).

Outras potencialidades e contribuições na formação inicial do enfermeiro, na realização de práticas pedagógicas com o uso de MA, direcionam-se ao autoconhecimento do aluno, na interação entre alunos-professor e na relação interpessoal. Em relação ao **autoconhecimento**, o aluno evidencia o seu próprio crescimento como ser humano e cidadão, aprendendo a escutar e respeitar diferentes opiniões de seus colegas e do professor, manifestando maior interesse e sensibilidade nas relações humanas, na superação dos obstáculos e no desenvolvimento de autonomia (A2).

Os alunos apresentam maior facilidade para relatar suas dúvidas, seus anseios, suas preocupações e seus desafios enfrentados nas primeiras experiências acadêmicas, percebendo sua progressão, maior segurança em si, tranquilidade e confiança durante o processo de formação (A21). Ainda, as MA estimulam o autoestudo, a integração entre as dimensões biopsicossociais, a tomada de decisão e a facilidade em ajudar seus colegas, em fazer e receber críticas, em trabalhar em equipe (A3). Também é preciso ponderar que as MA favorecem a adaptação do aluno ao novo ciclo de vida que vivenciam, o de formação profissional.

O autoconhecimento é um elemento fundamental, tanto para a evolução pessoal quanto para o crescimento profissional de uma pessoa, por isso se ressalta que, no cenário das MA, o aluno coloca-se no papel central e não na posição secundária de espectador, lapidando seu próprio conhecimento. É característica do uso do autoconhecimento uma independência diante dos fatos, na



resolução de dúvidas, na obtenção de informações (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

Quanto à **interação entre alunos-professor**, as MA apresentam maior facilidade quando comparada com as metodologias tradicionais de ensino, pois evidenciam o aprimoramento das práticas pedagógicas (A12). A utilização de MA na realização de trabalhos em equipe proporciona maior contato e aproximação com os demais colegas, o que facilita o cotidiano acadêmico com o professor também (A5). Assim, promove-se maior interação entre os envolvidos e a participação de discussões em atividades desenvolvidas em grupos, contribuindo, mais uma vez, para a construção do conhecimento e do comprometimento com a reflexão e a ação (A13).

Para que sejam estabelecidos os processos de ensino e de aprendizagem de modo sólido e instigador na área da Enfermagem, é preciso construir um vínculo forte entre os envolvidos no processo educacional e que o modelo anterior seja, gradualmente, substituído. No modelo tradicional de aprendizagem, o professor era o centro do ensino, porém com as inovações pedagógicas, o aluno assumiu a responsabilidade pela sua aprendizagem, o que fortalece a interação entre alunos-professor, visto que este último assume o lugar de mediador na prática educativa (PFEFFER, 2021).

Já as **relações interpessoais** fortalecem não só a formação acadêmica inicial, como também contribuem para a experiência do cotidiano de vida e de trabalho profissional. Isso porque o estímulo ao desenvolvimento de habilidade de relacionamento durante a graduação facilita o desenvolvimento de suas atividades no campo de atuação como seres humanos, enfermeiros e líderes de equipe (A5).

Nessa perspectiva, as MA contribuem para as relações interpessoais, visto que estão voltadas à inserção de atividades colaborativas, como os trabalhos em pequenos grupos, visando à interação alunos-professor, no contexto de um ensino ativo, colaborador, humanizado e ético (A21). Diante disso, é importante ressaltar o fator *comunicação* como peça-chave para um bom relacionamento. Além da comunicação, também são fundamentais características como a simpatia e a colaboração entre os profissionais para determinar melhor a interação humana em um trabalho em equipe (PELISOLLI; BONA, 2017).

Em relação às **fragilidades e desafios para o uso das MA de ensino** evidenciaram-se os seguintes pontos: a falta de capacitação docente como formação continuada e permanente; a necessidade de reestruturação curricular por meio de um currículo integrado; a inclusão dos alunos nas mudanças curriculares e na aplicação das MA durante a sua formação acadêmica; e a necessidade de implantação das MA nos cursos de Graduação em Enfermagem.

Embora inserir estratégias inovadoras no processo de ensino e de aprendizagem seja fundamental no contexto da educação atual, os professores do ensino superior ainda vivenciam dificuldades em utilizar as MA em suas práticas pedagógicas (A1). Estudos evidenciam que a maior dificuldade enfrentada pelos professores dos cursos de Graduação em Enfermagem é realizar capacitações sobre as MA e inseri-las no contexto teórico-prática das suas práticas pedagógicas (A1; A2; A3; A9; A14; A21).

Sendo assim, a **capacitação docente** direciona-se como uma fragilidade e desafio no desenvolvimento de práticas pedagógicas com o uso de MA, dado que os professores, muitas vezes, não fazem tão facilmente a articulação da teoria com a prática (A2). Muitos professores apresentam dificuldades na compreensão da aplicabilidade e/ou resistência na implementação das MA, necessitando realizar formação continuada (cursos, aperfeiçoamento, especializações, entre outros) e/ou receber formação pedagógica pela instituição/formação permanente (A9).

Esse direcionamento da necessidade sobre a capacitação docente em relação à articulação da teoria com a prática foi evidenciado também no estudo de A21, em que muitos professores apresentam dificuldades em realizar a articulação da instituição de ensino com os serviços de saúde pela falta de acesso às situações-problemas enfrentadas no cotidiano de trabalho dos profissionais que atuam nos serviços de saúde e áreas afins. Isso limita a realização de ações de modo interdisciplinar e, conseqüentemente, prejudica o vínculo da tríade ensino-serviço-comunidade e a articulação da teoria com a prática (A21).

A capacitação docente contribui na qualidade do processo educativo do futuro profissional,

tornando a construção do conhecimento mais ativa e atrativa aos alunos, levando em consideração as necessidades do mercado de trabalho contemporâneo (A9; A14; A18). Estando bem qualificado, o professor proporciona aos alunos novas estratégias didáticas e oportuniza maior aprendizagem, desempenhando um papel de facilitador no processo educativo (A18).

O docente precisa estar preparado e ser capacitado para atender as necessidades demandadas, apontando para as novas possibilidades de inovação no desenvolvimento das práticas pedagógicas. É o docente que tem o papel de acompanhar, mediar, analisar os resultados e as lacunas no processo formativo. Dessa forma, precisa estar capacitado para conseguir desenvolver e assumir a importância de seu papel no contexto do ensino superior da Enfermagem (PFEFFER, 2021).

A **reestruturação curricular** foi evidenciada como outra fragilidade e desafio no processo educativo no ensino superior da Enfermagem. Para que a utilização de MA ocorra de modo sistematizado e integrado nos Cursos de Graduação em Enfermagem, tal abordagem necessita estar contemplada no currículo (A1). Os professores apontam para o quanto a implementação e implantação de um currículo integrado com utilização de MA pode contribuir no desenvolvimento de competências e habilidades durante a formação inicial do enfermeiro (A8; A22).

Outro apontamento realizado pelos professores em alguns estudos trata da importância e necessidade de sistematizar, nas práticas pedagógicas, as atividades avaliativas no currículo do curso (A2; A9). Essa sistematização é outro elemento que poderá proporcionar maior participação dos alunos de modo ativo nas aulas, expondo suas opiniões e reflexões (A2).

A implementação e implantação de um currículo integrado por meio de MA possibilita a integração do conhecimento científico de maneira interdisciplinar, favorecendo uma articulação entre o conhecimento adquirido com o da realidade. Além disso, a referida integração, considerada como um indicador na avaliação da qualidade do ensino em diversos países, elevará o nível de engajamento dos alunos nas atividades propostas pelo professor (A12).

Com base no cenário apresentado, reafirma-se que a reestruturação curricular se faz necessária, pois os fatores clínicos são fundamentais para uma formação voltada às potencialidades do indivíduo, como também para a identificação sobre as necessidades de saúde e problemáticas locais e regionais, principalmente. Além disso, é importante ressaltar que, com a aplicação das MA, há uma maior integração do conhecimento científico de maneira interdisciplinar (QUADROS; CALOMÉ, 2017).

Nesse contexto, a falta de **inclusão dos alunos nas mudanças curriculares e na aplicação das MA** durante a sua formação acadêmica é, também, uma fragilidade e desafio na prática pedagógica (A3; A12; A18; A20). Estudos apontam que alguns alunos apresentam déficit no conhecimento sobre o que são as MA e sua importância para a formação. Já outros estudos sugerem que os professores elaborem aulas mais atrativas, para que os alunos demonstrem maior interesse em participar das discussões, e que os próprios alunos afirmam aprender melhor quando as aulas são desenvolvidas por meio de MA (A3; A12).

Dessa maneira, torna-se relevante a inserção do aluno em capacitações ou em eventos institucionais que abordem o que são as MA, seus objetivos, suas potencialidades e contribuições para o processo de formação profissional, pelo fato de ter alunos, além de professores, que apresentam resistência em mudanças (A18).

Assim, facilitará a implantação de novas práticas pedagógicas com o uso de MA, contribuindo para a articulação da teoria com a prática, para o desenvolvimento de simulação realística na instituição de ensino, para o aumento do interesse do aluno em buscar pelo conhecimento, para o envolvimento do professor nos processos de ensino e de aprendizagem, e para a ampliação da produção científica dos envolvidos: alunos-professor (A11; A20).

Weber (2018) ratifica a necessidade de incluir os alunos nas mudanças curriculares e na aplicação das MA no processo de ensino da Enfermagem. Para o autor, os alunos precisam participar desse processo de mudança no decorrer de sua formação, pois isso contribuirá positivamente para o seu perfil de egresso na instituição, visto que poderá exercer um papel diferenciado no mercado de trabalho da profissão.

O Quadro 5 apresenta uma visão panorâmica das limitações e das recomendações/tomada de decisões de cada estudo acerca do uso de MA nos cursos de Graduação em Enfermagem.

**Quadro 5** - Limitações e recomendações/tomada de decisões de cada estudo sobre o uso de metodologias ativas de ensino na prática da docência, nos cursos de Graduação em Enfermagem

<b>Código</b>	<b>Limitações</b>	<b>Recomendações</b>
A1	- Falta de acompanhamento das atividades teórico-práticas desenvolvidas nos serviços de saúde, pois foram mencionadas como estratégia de ensino efetiva na realização de estudo de caso.	- A proposta inserida no PPC deve ser aplicada na prática, não devendo ficar apenas preenchendo páginas de um documento.
A2	- Avaliação somente de uma turma desde que a implantação de novos modos de ensinar e aprender foram sendo incorporados.	- Estudos que abordem esses aspectos, para o alcance de um ensino e prática em saúde inovadores.
A3	- Coleta e seleção de material científico para a produção do artigo, pois a literatura ainda se encontra defasada e desatualizada.	- O ensino com o uso de metodologias ativas deve ser um exemplo de ambiente promissor e ativo.
A4	- O estudo se restringiu a investigar a realidade do ensino da liderança em uma instituição de ensino pública no Estado da Bahia.	- Ampliação da investigação para verificar as fragilidades e potencialidades vivenciadas pelos docentes em instituições de ensino superior privadas. - Desenvolvimento de outros estudos que busquem novos olhares ao ensino da liderança, a fim de favorecer a formação de líderes na enfermagem, além de retratar a realidade do ensino em outros estados do país.
A5	- Falta de estrutura da instituição de ensino e a insuficiente articulação entre teoria e prática, o que pode implicar diretamente no processo formativo.	- O uso do portfólio, pois auxilia no desenvolvimento das habilidades e competências essenciais para a formação do enfermeiro.
A6	- O número de participantes expostos a intervenção proposta.	- Desenvolvimento de estudos experimentais, bem delineados que se proponham a comparar a aplicação de estratégia tradicionais de ensino e estratégias ativas.
A7	- No número restrito de pesquisas relacionadas a temática de desenvolvimento de habilidades de comunicação no ensino superior	Não informado.
A8	- Na necessidade de ouvir os docentes e de pensar formas de implementação de temas transversais em outras propostas curriculares, além de estender esta questão aos outros cursos de formação na área da saúde.	- Continuidade dos estudos sobre o tema da comunicação na formação.
A09	Não informado.	- As instituições de ensino e os docentes devem refletir e, com base nessa reflexão, construir novas possibilidades de ações pedagógicas no ensino superior.
A10	Não informado.	Não informado.
A11	- Poucos estudos desenvolvidos sobre o tema no ensino superior da enfermagem.	- Continuação da aplicação e remodelação das metodologias ativas do ensino superior. - Novos estudos sobre a temática, principalmente em relação às dificuldades acerca do aprimoramento da didática dos docentes a partir da incorporação de novas metodologias.
A12	- Dificuldade em generalizar estes resultados para outras realidades, uma vez que, a pesquisa foi realizada em apenas uma Instituição de Ensino Superior.	- Capacitação docente permanente fundamentada nos princípios das DCN's e conforme as necessidades dos serviços de saúde e da população.
A13	Não informado.	- Realização de novos estudos dessa natureza para consolidar esse tipo de estratégia pedagógica como significativa na aprendizagem em enfermagem.
A14	Não informado.	- Ampliação da discussão sobre o tema e capacitação docente.
A15	Número de fichas de avaliação utilizadas no estudo	- O uso como estratégia de ensino para inovar o ensino na enfermagem.
A16	- Número de docentes participantes, e predominantemente concentrados em IES	- Realização de pesquisas qualitativas que permitam analisar como estratégias e metodologias diversas podem

	públicas.	influenciar na formação de enfermeiros líderes.
A17	- Pesquisa ter sido desenvolvida somente em uma realidade.	- Expansão para outras instituições de ensino superior, incluindo o ensino privado.
A18	- Número de participantes inferior ao recomendado	- Reestruturação curricular para o ensino superior da Enfermagem.
A19	- Reduzido número amostral de participantes da pesquisa e o tempo limitado para interação e análise do curso.	- Aplicações de <i>gamificação</i> , assim como nos jogos, o docente explore formas distintas de aumentar os níveis de dificuldade a medida em que o estudante a vivencie.
A20	- Lacunas sobre a simulação realística e precisam ser investigadas e isso nos encaminha para o desenvolvimento de novas abordagens de pesquisa em simulação.	- Sensibilização do corpo docente acerca do domínio do método para, posteriormente, conquistar domínio tecnológico.
A21	- Amostra de informantes é restrita a apenas um estado e dados apenas na perspectiva docente	- Incentivo do uso de metodologias ativas para a formação sintonizada às atuais necessidades sociais e dos serviços de saúde, contribuindo na formação de enfermeiros para atuar em contextos multidisciplinares.
A22	Não informado.	- Necessidade de envolver a comunidade escolar no aprimoramento e revisão das bases conceituais e metodológicas, bem como investir no planejamento da avaliação, promovendo a mediação entre o processo de trabalho, o ensinar e o aprender.
A23	Não informado.	Não informado.
A24	Não informado.	- Desenvolvimento de outras propostas de estudos sobre futuras ações para corrigir os aspectos negativos que foram encontrados e reforçando os positivos.

Fonte: As autora (2022).

Por fim, em relação as **limitações e recomendações** para a tomada de decisões dos estudos em análise desta RIL, evidenciou-se que as limitações se direcionam aos seguintes aspectos: baixo número de participantes nas pesquisas; o cenário considerado nas pesquisas limitou-se a somente uma instituição de ensino; poucas produções científicas sobre o tema; importância da articulação entre a teoria com a prática.

Entre as **recomendações**, podem ser destacadas as seguintes: realização de pesquisas sobre o uso de metodologias ativas no ensino da Enfermagem, com o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras; capacitação docente; reestruturação curricular, apontando sobre a necessidade de inserir na prática docente o que se preconiza nos PPCs; importância em realizar pesquisas também no cenário de instituições de ensino privado; realizar pesquisas que realizem comparações do ensino com métodos tradicionais com o ensino de métodos ativos.

## CONCLUSÃO

A partir da análise dos 24 artigos que tratam do uso de MA na prática da docência nos cursos de Graduação em Enfermagem, verificaram-se suas potencialidades e contribuições, e suas fragilidades e desafios. Nesse contexto, evidencia-se a relevância e a precisão de implementação e implantação das MA nos cursos de Graduação em Enfermagem por meio de um currículo integrado por módulos ou unidades curriculares.

Para isso, é imprescindível a capacitação docente, tanto por meio do incentivo à educação continuada de modo individual, quanto pela oferta institucional de educação permanente de modo coletivo. Destaca-se, assim, a relevância da gestão e da coordenação de curso, que devem disponibilizar qualificações acerca dessa temática dentro dos cronogramas pedagógicos, para que os professores consigam participar das atividades propostas. Assim, poder-se-á instigar os enfermeiros/docentes sobre a importância de inovarem suas práticas pedagógicas no ensino superior da Enfermagem.

Por fim, reitera-se que as mudanças apresentadas ao longo deste estudo contribuem de modo significativo na formação inicial dos enfermeiros, proporcionando o desenvolvimento de competências e de habilidades que tanto contribuem para a formação acadêmica, colaborando na

integração da teoria com a prática e nas relações humanas. Assim, ocorrerá a formação de profissionais mais comprometidos e éticos no decorrer da atuação profissional.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001, sendo a bolsa de estudos vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino) da Universidade do Vale do Taquari (Univates).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018*. Recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>. Acesso em: 13 maio 2022.

COSTENARO, Regina G. S. *Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática*. Porto Alegre: Moriá, 2019.

D'ARISBO, Anelise *et al.* Regimes de flexibilização e sentidos do trabalho para docentes de ensino superior em instituições públicas e privadas. *Trab Educ Saúde*, v. 16 n. 2, p. 495-517, 2018. <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00125>>

DIAS, Maria A. M. Domínio das metodologias ativas por docentes de curso de graduação em Enfermagem. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, p. e364985169, 2020. <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5169>>

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda L. S.; MARTINS, Silvana N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Rev Thema*, v. 14, n. 1, p. 268-88, 2017. <<https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>>

DUQUE, Kay A. S. *et al.* Importância da metodologia ativa na formação do enfermeiro: implicações no processo ensino aprendizagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 36, n. 2, p. 50-57, 2019. <<https://doi.org/10.25248/reas.e2022.2019>>

DUMINELLI, Meline V. *et al.* Metodologias ativas e a inovação na aprendizagem no ensino superior. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 5, p. 3965-3980, 2019. <<https://doi.org/10.34117/bjdv5n5-1570>>

FINEOUT-OVERHOLT, Ellen; STILLWELL, Susan B. Asking compelling, clinical questions. In: MELNYK, Bernadette M.; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen (editors). *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice*. Philadelphia: Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams & Wilkins; 2011. p. 25-39

FONTES, Francisco L. L. A. *et al.* Utilização de metodologias ativas no curso de graduação em Enfermagem: uma oportunidade de superação do modelo de ensino tradicional. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. e35410111774, 2021. <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11774>>



FONTES, Francisco L. L. A. *et al.* Enfermagem no ensino superior: estratégias utilizadas pelo enfermeiro docente para melhoria de suas práticas pedagógicas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 18, n. 18, p. e435, 2019. <<https://doi.org/10.25248/reas.e435.2019>>

PALHETA, Allan M. S. *et al.* Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. *Interface (Botucatu)*, v. 24, p. e190368, 2020. <<https://doi.org/10.1590/Interface.190368>>

PAULA, Cristiane C.; PADOIN, Stela M. M.; GALVÃO, Cristina M. Revisão integrativa como ferramenta para tomada de decisão na prática em saúde. In: LACERDA, Maria R.; COSTENARO, Regina G. S. *Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática*. Porto Alegre: Moriá, 2019. p. 51-76.

PELISOLLI, Claudia S. C.; BONA, Aline S. Metodologia de ensino e aprendizagem sobre relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. *Revista Thema*, v. 14, n. 1, 2017. <<https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.243-267.401>>

PFEFFER, Renato S. Metodologias ativas aplicadas à cursos de capacitação. *Revista de Educação Universidade Federal de Pernambuco*, v. 7, n. 15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/interritorios/article/download/252829/40239>. Acesso em: 07 maio 2022.

STILLWELL, Susan B.; *et al.* Evidence-based practice, step by step: asking the clinical question: a key step in evidence-based practice. *AJN, American Journal of Nursing*, v. 110, n. 3, p. 58-61, 2010. <<https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000368959.11129.79>>

STERN, Cindy; JORDAN, Zoe; MCARTHUR, Alexa. Developing the review question and inclusion criteria: the first steps in conducting a systematic review. *AJN, American Journal of Nursing*, v. 114, n. 4, p. 53-56, 2014. <<https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000445689.67800.86>>

QUADROS, Jacqueline S.; COLOMÉ, Juliana S. Metodologias de ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 30, n. 2, p. 1-10, 2017. <<https://doi.org/10.18471/rbe.v30i2.15662>>

VASCONCELOS, C. M. C. B.; BACKES, V. M. S.; GUE, J. M. La evaluación en la enseñanza de grado en enfermería en América Latina: una revisión integrativa. *Enfermería Global*, v. 10, n. 3, p. 118-139, 2011. <<https://dx.doi.org/10.4321/S1695-61412011000300008>>

VIEIRA, Maria A. *et al.* Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem: implicações e desafios. *R pesq: cuid fundam online*, v. 12, p. 1099-1104, 2020. <<https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8001>>

WEBER, Lidia C. *Metodologias ativas no processo de ensino da Enfermagem: revisão integrativa*. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino). Lajeado: Universidade do Vale do Taquari, 2018.

## CONTRIBUIÇÃO DAS AUTORAS

Autora 1 – Autora da pesquisa, administração do projeto, conceituação, curadoria de dados, metodologia, recursos tecnológicos, análise formal, escrita – primeira versão, revisão e edição.

Autoras 2 – Orientadora da pesquisa, supervisão, conceituação, análise formal, escrita – revisão e edição, validação e visualização.

Autora 3 – Colaboradora da pesquisa, escrita – revisão e edição, validação e visualização.



## **DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE**

As autoras declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

## ANEXO - CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Código	Título	Periódico e país de publicação	Local da pesquisa, ano de publicação e país	Abordagem e tipo de pesquisa	Instrumento(s) de coleta de dados	Referencial ou técnica de análise dos dados	Participantes	Cenário da pesquisa
A1	Estratégias de ensino na graduação em enfermagem: abordagem das doenças crônicas não transmissíveis	Ciência, Cuidado e Saúde - Brasil	Região Sul, 2020 - Brasil	Estudo exploratório e documental, de abordagem qualitativa	Entrevistas individuais com os professores e em grupo com os alunos. Os dados documentais foram obtidos no PPC e em 11 planos de ensino	Análise de Conteúdo	15 estudantes regularmente matriculados no 10º semestre e 11 professores	Universidade Pública da região Sul do Brasil
A2	Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de enfermagem	Revista Mineira de Enfermagem (REME) - Brasil	São Paulo, 2018 - Brasil	Pesquisa descritiva com delineamento transversal	Questionário de avaliação da disciplina composto por questões fechadas e uma questão dissertativa, com o intuito de que os estudantes elaborassem uma narrativa	Análise estatística descritiva e Análise de Conteúdo	28 estudantes do 7º semestre, estudantes que cursaram a disciplina de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança	Universidade Pública do interior do estado de São Paulo
A3	A prática da Metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem	Comunicação em Ciências da Saúde - Brasil	Brasília, 2012 - Brasil	Pesquisa descritiva do tipo <i>survey</i>	Questionários semiestruturados, com amostra selecionada de forma randomizada, com o total de 14 perguntas, sendo doze de múltipla escolha e duas abertas	Perguntas de múltiplas escolhas pelo Programa Epi Info 3.5.2/2010. Perguntas abertas pela Análise de Conteúdo	60 estudantes, pertencentes a 2º, 3º e 4º séries	Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), instituição pública, em Brasília/DF
A4	Fragilidades e potencialidades na formação de enfermeiros-líderes	Revista Gaúcha de Enfermagem - Brasil	Bahia, 2021 - Brasil	Estudo de caso múltiplo, de abordagem qualitativa	Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas;	Referencial teórico de Paulo Freire, Análise Temática e do <i>software</i> Nvivo®11.	36 docentes	Universidade Pública do Estado da Bahia

<b>A5</b>	Percepções de estudantes de enfermagem sobre a utilização do portfólio reflexivo	Enfermagem em Foco - Brasil	Ceará, 2020 - Brasil	Pesquisa qualitativa	Questionário	Análise de Conteúdo Temática	19 acadêmicos do 8º semestre	Um Curso de Enfermagem do interior do Estado do Ceará
<b>A6</b>	Estratégias de ensino para a aprendizagem sobre sepsis	Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (REUFMS) - Brasil	Minas Gerais, 2020 - Brasil	Estudo quase experimental, transversal, do tipo antes e depois	Aplicação de cinco estratégias de ensino: palestra expositiva, paródia, debate entre equipes, jogo da memória e estudo de caso, seguidas de teste cognitivo. Após 3 meses, ocorreu nova aplicação do teste (instrumento de avaliação cognitiva do tipo pré e pós-teste)	As variáveis qualitativas foram analisadas segundo estatística descritiva. Para a comparação dos resultados de antes e depois - teste de ANOVA	27 estudantes	Uma Universidade do interior de Minas Gerais
<b>A7</b>	O olhar docente sobre as habilidades comunicativas em diferentes metodologias de ensino	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) - Brasil	São Paulo, 2018 - Brasil	Pesquisa qualitativa	Entrevista semiestruturada individual com questões norteadoras	Análise de Conteúdo	30 docentes	Duas instituições públicas no interior do estado de São Paulo
<b>A8</b>	Competência em comunicação e estratégias de ensino-aprendizagem: percepção dos estudantes de enfermagem	Cogitare Enfermagem - Brasil	Paraná, 2018 - Brasil	Estudo qualitativo-compreensivo, do tipo estudo de caso	Seis Grupos Focais	Pressupostos do Pensamento Complexo de Edgar Morin	55 estudantes, das quatro séries	Uma Universidade Pública do sul do Brasil que utiliza o Currículo Integrado há 15 anos
<b>A9</b>	Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem	Trabalho, Educação e Saúde - Brasil	Rio de Janeiro, 2016 - Brasil	Pesquisa exploratório - - descritiva com enfoque qualitativo	Entrevistas semiestruturadas	Referencial teórico-metodológico da Análise de Conteúdo	20 docentes efetivos ou substitutos	Uma Instituição Federal localizada no município de Natal, Rio Grande do Norte
<b>A10</b>	O desenvolvimento das habilidades comunicativas e a atuação do professor	Revista da Escola de Enfermagem da	São Paulo, 2016 - Brasil	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa	Autopreenchimento de um formulário	Análise de Conteúdo	81 graduandos dos 2º e 4º anos	Duas instituições públicas de ensino, situadas no interior do estado

	na perspectiva do aluno de enfermagem	Universidade de São Paulo - Brasil						de São Paulo
<b>A11</b>	Metodologia da problematização - aplicabilidades no ensino de enfermagem fundamental	Research, Society and Development - Brasil	Rio de Janeiro, 2021 - Brasil	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Entrevistas qualitativas em grupo com os alunos e por correio eletrônico para os docentes	Análise de Conteúdo Híbrida	Nove discentes do 2º semestre e seis docentes	Uma Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EAAAC/UFF)
<b>A12</b>	Uso de metodologias ativas sob a ótica de estudantes de graduação em Enfermagem	Revista SUSTINERE	Minas Gerais, 2020 - Brasil	Pesquisa exploratória, descritiva e de abordagem quantitativa	Questionário estruturado	Auxílio do aplicativo de informática <i>Excel</i> 2010 e posterior articulação com a literatura consultada	111 estudantes	Uma Faculdade privada, localizada no Norte de Minas Gerais
<b>A13</b>	A influência do lúdico no ensino de enfermagem: uma pesquisa-ação	Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	Região Sul, 2020 - Brasil	Estudo qualitativo, do tipo pesquisa-ação	Pelas quatro etapas da pesquisa-ação	Análise de Conteúdo Temática	23 estudantes	Uma Universidade Pública do sul do Brasil
<b>A14</b>	Metodologias de ensino utilizadas por docentes do curso de enfermagem: enfoque na metodologia problematizadora	Enfermería Global - Espanha	Paraná, 2015 - Brasil	Pesquisa com abordagem qualitativa, por meio do método exploratório-descritivo	Entrevista semiestruturada	Análise de Conteúdo	14 docentes	Uma Universidade privada do interior do Paraná
<b>A15</b>	Metodologia da problematização no ensino de atenção primária à saúde	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) - Brasil	São Paulo, 2018 - Brasil	Estudo documental, descritivo, de abordagem qualitativa	21 fichas de avaliação	Análise de Conteúdo	Estudantes de Enfermagem	Uma Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
<b>A16</b>	Tendências e estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) -	Rio de Janeiro, 2018 - Brasil	Não experimental, do tipo <i>survey</i> ,	Questões estruturadas	Análise estatística	265 docentes, sendo calculado o erro amostral de 5,3%	IES Privadas e Públicas de todas as regiões do Brasil

	desenvolvimento da liderança do enfermeiro	Brasil		descritivo e exploratório, de corte transversal, com abordagem quantitativa				
<b>A17</b>	Estratégias docentes: promovendo o desenvolvimento da competência moral em estudantes	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) - Brasil	Rio de Janeiro, 2018 - Brasil	Estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa	Entrevista semiestruturada	Técnica de Análise Textual Discursiva (ATD)	20 docentes	Uma Universidade Pública
<b>A18</b>	O ambiente educacional do curso de Graduação em enfermagem na perspectiva dos estudantes	Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - Brasil	São Paulo, 2015 - Brasil	Quantitativa com desenho exploratório	Escala <i>Likert</i>	Análise descritiva	176 graduandos	Na EEUSP
<b>A19</b>	Uso de gamificação para o ensino de informática em enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) - Brasil	Paraná, 2018 - Brasil	Pesquisa exploratória abordagem qualitativa e quantitativa	Instrumento <i>online</i>	Análise estatística descritiva simples e Análise de Conteúdo	Cinco docentes e 10 estudantes	Na Universidade Federal do Paraná (UFPR)
<b>A20</b>	Evolução para a práxis emancipatória: desenvolvimento do método de simulação realística no ensino de graduação em enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) - Brasil	Rio de Janeiro, 2019 - Brasil	Estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa	Entrevista semiestruturadas	Referencial teórico da Análise de Conteúdo Temática	Sete docentes	Uma Universidade Privada, localizada em Duque de Caxias no estado do Rio de Janeiro
<b>A21</b>	As inovações no processo ensino-aprendizagem da enfermagem psiquiátrica e saúde mental	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) - Brasil	Rio de Janeiro, 2021 - Brasil	Pesquisa qualitativa de natureza etnográfica, que inclui pesquisa de campo	Entrevistas individuais semiestruturadas	Análise documental, segundo Análise de Conteúdo	14 docentes	Escolas de Enfermagem de uma universidade Pública do estado do Rio de Janeiro
<b>A22</b>	Currículo baseado em	Revista	São Paulo,	Pesquisa	Avaliações escritas	Análise	62 estudantes	Escola de

	competências e metodologia ativa: percepções de estudantes de enfermagem	Latino-Americana Enfermagem	2010 - Brasil	qualitativa, descritiva e exploratória	instituídas (avaliações das disciplinas) - 29 do primeiro ano e 33 do segundo	Temática		Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)
<b>A23</b>	Educação em enfermagem: avaliação da formação por graduados, empregadores e professores	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) - Brasil	Rio de Janeiro, 2016 - Brasil	Estudo descritivo e exploratório desenvolvido na modalidade de pesquisa-ação	Entrevista, com roteiro semiestruturado e Grupo Focal.	Análise de Conteúdo	19 egressos, 15 empregadores e cinco docentes	Centro Universitário particular na cidade de São Paulo (SP) - Região Sudeste do Brasil
<b>A24</b>	Ensinar habilidades para resolver conflitos com pacientes com síndrome confusional aguda em enfermagem utilizando o Método do Caso (MC)	Nurse Education Today - Austrália	Espanha, 2015	Expositiva e descritiva	Questionários	Método de Caso (MC)	71 estudantes de Licenciatura em Enfermagem	Universidade do país Basco/University of the Basque Country

**Fonte:** As autoras (2022).





## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.